

<b>Disciplina</b>	Fronteiras da Literatura
<b>Professor</b>	João Vianney Cavalcanti Nuto
<b>Curso</b>	<b>DIÁLOGOS LITERÁRIOS COM MIKHAIL BAKHTIN</b>
<b>Linha de Pesquisa</b>	Literatura, Dialogismo e Carnavalização
<b>Projeto de Pesquisa</b>	Literatura e linguagem
<b>Código</b>	
<b>Horário</b>	19h às 22h40min
	<p>O objetivo do curso é promover a leitura analítica e a discussão do pensamento de Mikhail Bakhtin em diálogo com obras literárias diversas, entre as quais, obras de Gogol, Tolstoi, Dostoiévski, Luciano, Cervantes e Rabelais. Não se trata, pois, de somente apresentar e discutir as ideias de Bakhtin, mas de “ler com Bakhtin”. Deste modo, explora-se o mais importante: a habilidade da leitura crítico-analítica com apoio de concepções teóricas. O diálogo entre criação e teoria será praticado durante todo o curso e aprofundado nos trabalhos finais.</p> <p>O método será fundamentalmente dialógico, em seus diversos aspectos: 1) o confronto dialógico do pensamento de Mikhail Bakhtin com textos literários específicos; 2) a prática constante da leitura oralizada, tanto da teoria quanto dos textos artísticos, como base para debates em sala de aula; 3) a provocação e exploração, oral e escrita, da compreensão responsiva de cada e aluno e da turma como um todo; 4) a articulação entre o conteúdo do curso e os objetos de pesquisa e outros interesses acadêmicos do professor e dos alunos.</p> <p>O dialogismo do curso consiste também na provocação da discussão, em vez de aulas predominantemente expositivas, o que exigirá participação mais ativa dos alunos tanto na leitura e anotação prévia dos textos indicados quanto nas discussões em sala de aula. Seguirá o professor a orientação do filósofo Martin Buber: “não tenho doutrina: conduzo um</p>

	<p>diálogo”, salientando-se o papel ativo, provocativo, do professor no ato de conduzir.</p> <p>O curso consiste em quinze encontros com duração de três horas e quarenta minutos, precedidos pela leitura prévia dos textos a serem discutidos, cujos trechos selecionados serão relidos em voz alta para discussão em sala de aula.</p> <p>Em função da limitação de tempo em relação à abrangência do pensamento de Mikhail Bakhtin, o curso terá como enfoque as reflexões relacionadas com a literatura, mas nunca perdendo de vista o caráter filosófico desse pensamento – que articula as reflexões sobre literatura com reflexões sobre o homem, a linguagem, a ética, a epistemologia das ciências humanas – sempre permeado pela noção de dialogismo e de não conclusibilidade.</p> <p>Por este enfoque, as obras de Mikhail Bakhtin e do seu círculo que não tratam diretamente de literatura não serão estudadas no curso, mas evocadas e comentadas pelo professor durante as discussões com os alunos.</p>
<p><b>Programa</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>I. MIKHAIL BAKHTIN APRESENTA-SE: entrevista de Bakhtin a Viktor Duvakin</li> <li>II. O CÍRCULO DE MIKHAIL BAKHTIN E O PROBLEMA DA AUTORIA</li> <li>III. PROBLEMAS EPISTEMOLÓGICOS</li> <li>IV. BAKHTIN, TOLSTOI E DOSTOIÉVSKI: <i>Para uma filosofia do ato</i></li> <li>V. BAKHTIN, GOGOL E DOSTOIÉVSKI: “O autor e o personagem na atividade estética</li> <li>VI. BAKHTIN, LUCIANO E DOSTOIÉVSKI: “Da pré-história do discurso romanesco” e “Peculiaridades do gênero, do enredo e da composição das obras de Dostoiévski”</li> <li>VII. BAKHTIN E CERVANTES: <i>O discurso no romance</i></li> <li>VIII. BAKHTIN E DOSTOIÉVSKI: o romance polifônico</li> <li>IX. BAKHTIN E RABELAIS: literatura, cultura e carnavalização</li> <li>X. BAKHTIN E NÓS: seminário em que toda a turma avaliará previamente as ideias esboçadas para os trabalhos finais a serem escritos por cada aluno.</li> </ol>
<p><b>Avaliação</b></p>	<p>Ao final do curso, cada aluno apresentará um trabalho final em forma de artigo acadêmico em conformidade com as normas da ABNT. Cada trabalho será avaliado pelo professor, com o objetivo não somente de atribuir uma menção final, mas também de aperfeiçoar o texto visando a publicação.</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p>	<p style="text-align: center;">I. OBRAS DE MIKHAIL BAKHTIN</p> <p>BAKHTIN, M. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais</i>. Tr. Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec; Brasília Editora da Universidade de Brasília, 1993.</p> <p>_____. <i>Estética da criação verbal</i>. Tr. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>

\_\_\_\_\_. *Para uma filosofia do acto*. Tr. Bruno Monteiro. Lisboa: Deriva Editores, 2014.

\_\_\_\_\_. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Tr. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

\_\_\_\_\_. *Questões de Literatura e de estética: a teoria do romance*. Tr. Aurora Fornoni Bernardini et alii. São Paulo: Hucite, 2010.

\_\_\_\_\_. *Teoria do romance I: a estilística*. Tr. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2015.

## II. SOBRE MIKHAIL BAKHTIN

### Bibliografia

AMORIM, M. "Ato versus objetivação e outras oposições fundamentais no pensamento bakhtiniano". In: FARACO, C. A; TEZZA, C; CASTRO, G. de. *Vinte ensaios sobre Mikhail Bakhtin*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2006. p. 17-24

BAKHTIN, M; DUVAKIN, V. *Mikhail Bakhtin em diálogo: conversas de 1973 com Viktor Duvakin*. São Carlos (SP): Pedro & João Editores, 2008.

BRAIT, B. "Apresentação: Importância e necessidade da obra *O método formal nos estudos literários: introdução a uma poética sociológica*". In: MEDIVIÉDEV, P. N. *O método formal nos estudos literários: introdução a uma poética sociológica*. Tr. Ekaterina Volkova Américo e Sheila Grillo. São Paulo: Contexto, 2012.

BRAIT, B. (org.) *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2013.

\_\_\_\_\_. *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2006.

CLARK, K; HOLQUIST, M. *Mikhail Bakhtin*: Tr. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1998.

CUNHA, D. de A. "Dialogismo em Bakhtin e Jakubinski". *Investigações: linguística e teoria literária*. v. 18, n. 2, jul., 2005./ Universidade Federal de Pernambuco. CAC. Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística – Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006. p. 103-114.

MORSON, G. S; EMERSON, C. *Mikhail Bakhtin: criação de uma prosaística*. Tr. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2008.

NUTO, J. V. C. "O círculo de Mikhail Bakhtin e o marxismo". In: DI RENZO, A; MOTTA, A. L. A. R da; OLIVEIRA, T. P. de (org.). *Linguagem, História e memória: discursos em movimento*. Campinas: Pontes Editores, 2001.

NUTO, J. V. C. "O pensamento de Mikhail Bakhtin na atualidade". In: GRUPO DE ESTUDOS DOS GÊNEROS DO DISCURSO – GEGE. *Círculo: rodas de conversa bakhtiniana 2009 – caderno de textos e anotações*. São Carlos (SP): Pedro & João Editores, 2009. p. 167-172.

### Da Internet

NUTO, J. V. C. O pensamento de Mikhail Bakhtin na atualidade. Disponível em: <http://conversasbakhtinianas.blogspot.com.br/2009/10/o-pensamento-de-mikhail-bakhtin-na.html>

\_\_\_\_\_. O círculo de Mikhail Bakhtin e o Estruturalismo. Traduzires

–Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução – Postrad. Disponível em

<http://periodicos.unb.br/index.php/traduzires/article/view/9942/7278>

\_\_\_\_\_. O contemplador: vivências estéticas e responsividade.

Disponível em: <http://eebaestetica.blogspot.com.br/2011/10/joao-vianney-cavalcanti-nuto.html>

\_\_\_\_\_. Dostoiévski e Bakhtin: a filosofia da composição e a composição da filosofia. Bakhtiniana: revista de estudos do discurso. ISSN 2176-4573. Disponível em:

<http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/6434/5535>

\_\_\_\_\_. Ética e estética no pensamento de Mikhail Bakhtin: Disponível em <http://textosgege.blogspot.com.br/2010/10/etica-e-estetica-no-pensamento-de.html>

\_\_\_\_\_. Grotresco e paródia em Viva o povo brasileiro. Disponível em <http://eebaestetica.blogspot.com.br/2011/10/joao-vianney-cavalcanti-nuto.html>

\_\_\_\_\_. A influência de Martin Buber no conceito bakhtiniano de dialogismo. Disponível em:

[unb.revistaintercambio.net.br/24h/pessoa/temp/anexo/1/142/136.doc](http://unb.revistaintercambio.net.br/24h/pessoa/temp/anexo/1/142/136.doc)

\_\_\_\_\_. Mikhail Bakhtin e a cultura grega antiga. Archai: revista sobre as origens do pensamento ocidental. Disponível em:

<http://periodicos.unb.br/index.php/archai/article/view/336/195>

\_\_\_\_\_. Língua e romance na globalização. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/conexaoletras/article/view/70355/39813>

#### Outras referências

AGAMBEN, G. “O autor como gesto”. In: \_\_\_\_\_. *Profanações*. Tr. Selvino José Assamann. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 55-63.

FOUCAULT, M. “O que é um autor”. In: \_\_\_\_\_. *Ditos e escritos: literatura e pintura; música e cinema*. Tr. Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

#### OBRAS LITERÁRIAS

GOGOL, N. “O capote”. In: \_\_\_\_\_. *O capote e outras histórias*. Tr. Paulo Bezerra. São Paulo. Editora 34, 2010. p. 7-43.

\_\_\_\_\_. “Diário de um louco. In: : \_\_\_\_\_. *O capote e outras histórias*. Tr. Paulo Bezerra. São Paulo. Editora 34, 2010. p. 45-72.

CERVANTES, M. de. *O engenhoso fidalgo D. Quixote de La Mancha* (Primeiro livro). Tr. Sérgio Molina. São Paulo: Ed. 34, 2010.

\_\_\_\_\_. *O engenhoso fidalgo D. Quixote de La Mancha* (Segundo livro). Tr. Sérgio Molina. São Paulo: Ed. 34, 2010.

DOSTOIÉVSKI, F. M. *Crime e castigo*. Tr. Paulo Bezerra. São Paulo: Ed. 34, 2001.

\_\_\_\_\_. *Gente pobre*. Tr. Fátima Bianchi. São Paulo: Ed. 34, 2009.

\_\_\_\_\_. *Memórias do subsolo*. Tr. Boris Schanaidermann. São Paulo: Ed. 34, 2000.

\_\_\_\_\_. *Os irmãos Karamázov*. Tr. Paulo Bezerra. São Paulo: Ed. 34, 2008. (V. 1)

	<p>_____. <i>Os irmãos Karamázov</i>. Tr. Paulo Bezerra. São Paulo: Ed. 34, 2008. (V. 2)</p> <p>LUCIANO. <i>A história verdadeira</i>. Tr. Gustavo Piqueira. Cotia (SP): Ateliê Editorial, 2012.</p> <p>LUCIANO DE SAMÓSATA. <i>Diálogo dos mortos</i>. Tr. Américo da Costa Ramalho. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998.</p> <p>LUCIANO DE SAMÓSATA. <i>Leilão de filósofos e O pescador</i>. Tr. Tiago Tresoldi. Rio Grande (RS): Pós-Graduação em Letras da FURG, 2008.</p> <p>RABELAIS, F. <i>Gargântua e Pantagruel</i>. Tr. David Jardim Júnior. Belo Horizonte: Itatiaia, 2003.</p> <p>TOLSTOI, L. <i>A morte de Ivan Ilitch</i>. Tr. Boris Schnaidermann. São Paulo: Ed. 34, 2009.</p>
<p><b>Observações</b></p>	